

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE

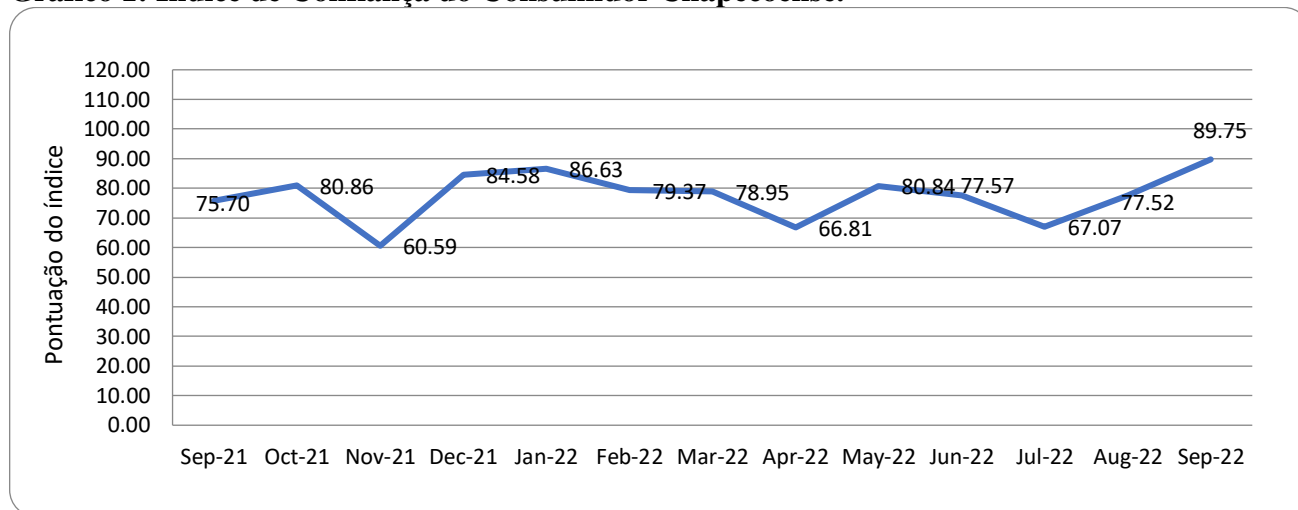
EM SETEMBRO DE 2022

Com o fim do mês de agosto, o qual foi um mês comemorativo com Dia dos Pais e aniversário do município, setembro inicia com índice de confiança do consumidor apresentando variação positiva para a cidade de Chapecó.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, com dados referentes ao município de Chapecó-SC. Para o mês de setembro, a amostra da pesquisa foi composta por 190 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 13 e 27 de agosto, por meio do Google Formulários.

Em setembro, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou variação de **15,78%** em comparação ao mês de agosto, aumentando para **89,75 pontos**. Em relação a setembro de 2021, houve variação positiva de 14,05 pontos (18,57%). A pontuação se manteve em Desconfiança (Desaceleração), segundo a taxonomia¹. Este é o terceiro mês consecutivo em que o ICC apresenta variação positiva. A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.



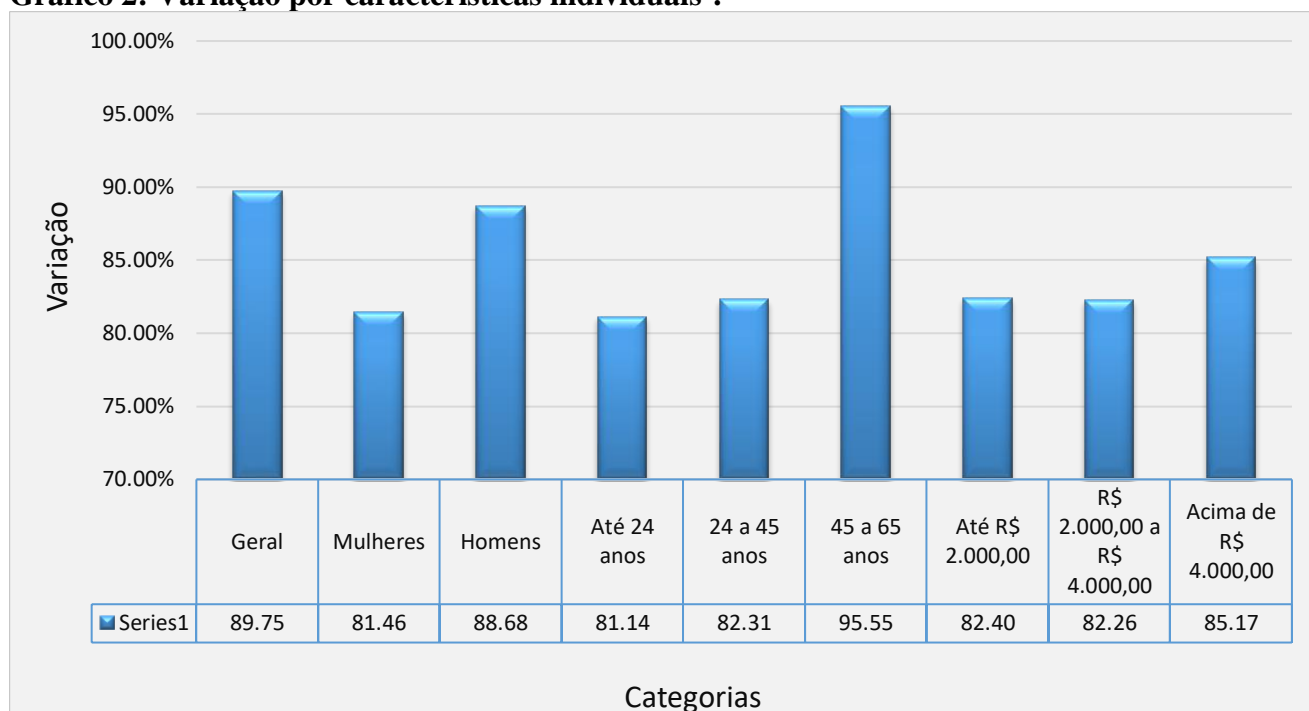
Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Analisando os grupos que compõem o ICC, todos apresentaram saldo positivo em sua confiança. Tratando de sexo, ambos apresentaram variações positivas. Em relação a renda, os consumidores com renda acima de R\$ 4.000,00 foram os mais otimistas (85,17 pontos). Olhando para

¹ Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).

faixa etária dos participantes, os que possuem 45 até 65 anos foram os que apresentaram o maior índice de confiança em relação ao grupo de participantes (95,55 pontos). O comportamento dos consumidores segmentado por características individuais pode ser observado no gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2: Variação por características individuais².



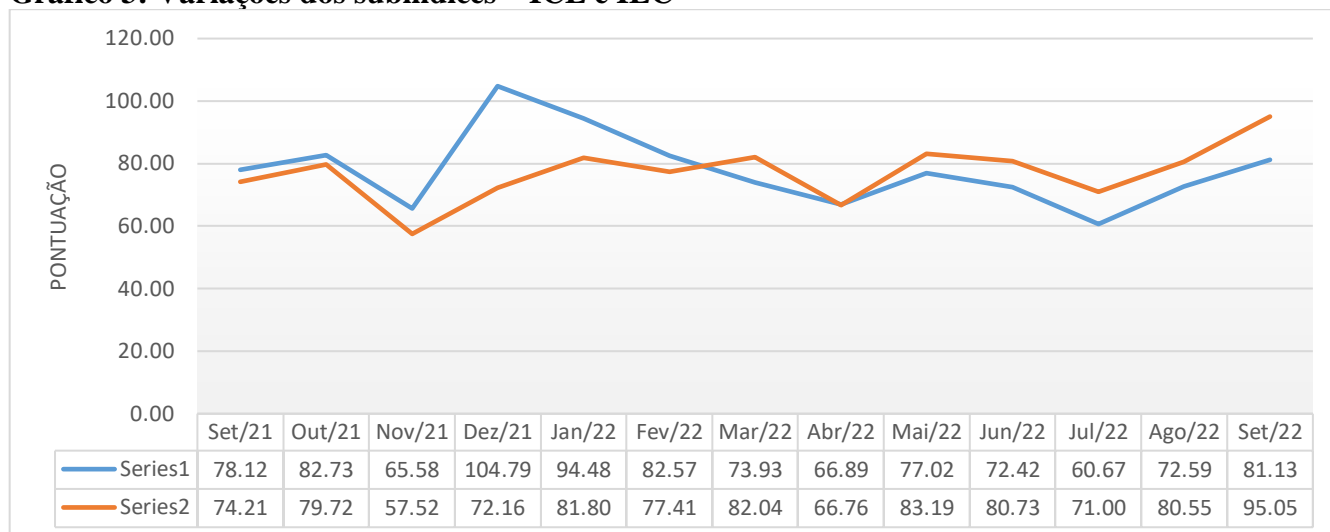
Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Já o Índice de Condições Econômicas (ICE) apresentou uma variação de 11,77%, aumentando para **81,13 pontos**, os resultados indicam que os consumidores estão mais confiantes com relação às suas finanças e às condições para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de agosto.

Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC) que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, apresentou aumento em comparação ao mês anterior. O índice apresentou **95,05 pontos** neste mês, uma variação de 18,01%, representando os consumidores mais confiantes.

² A análise segmentada da confiança dos consumidores acima dos 65 anos foi inviável após julho de 2020 devido ao baixo número de respondentes desse grupo.

Gráfico 3: Variações dos subíndices – ICE e IEC



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$ 6.481,65, enquanto em agosto foi de R\$ 5.096,63. As expectativas de gastos extras diminuíram de R\$ 951,23 em agosto para R\$ 938,85 neste mês de setembro. Já as expectativas de gastos pela internet, seguindo tendência contrária, aumentaram de R\$ 230,55 em agosto para R\$ 313,44 neste mês de setembro.

- A pesquisa pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
- A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.

Realização e entidades envolvidas :

Bruna Furlanetto
Cássia Heloisa Ternus
Maria C. B. Magri

Coordenadora do projeto
Prof^a. Responsável pelo ICC
Bolsista